

sérgio capparelli

ilustrações ana gruszynski

POESIA DE BICICLETA

ia o
s cilt
e io c
d poe
s ap de
e i a b i
s e c i t a b i
b p o e s i a c i
c p o e s i a c i b
i p d o e s i a c i b
c a p e i b i c i o c
i i d p a c p o e s i
c a c l e t a o a s i a
b i c i b l e t a e b a
p d i b i c i b l e t a
e a l c e i o e i c i



L&PM EDITORES

Resumo de Poesia De Bicicleta - Formato Convencional

Um raio de sol, uma fruta, uma brincadeira, um ditado popular. Para Sérgio Capparelli, o cotidiano é um poema em si, que se desdobra por entre as páginas de Poesia de bicicleta com a singeleza de um autor que sabe se comunicar com as crianças como ninguém. Os pequenos leitores vão se encantar com as poesias sobre bichos e rir com as das frutas.

Vão lembrar daquela professora querida com os poemas sobre literatura e se deliciar com os versos sobre flores. São de encher os olhos os que falam sobre coisas que sentimos, e de ficar com a pulga atrás da orelha os que falam de esquisitices: alguém já viu um cão sem til.

Estes versos se transformam em poesia visual com as belas ilustrações de Ana Gruszynski, que abusou das cores e das formas para traduzir em desenhos o que Capparelli tão especialmente criou.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)